

# NADADORZINHO

Texto e ilustrações de LEO LIONNI

Tradução de MARIANA WALLENSTEIN e ISABELLE BURATTI

Encadernado em capa dura. 22 x 27,5 cm. 36 pág. 16 €.

ISBN 978-972-8781-59-0. Álbum ilustrado. Clássicos contemporâneos

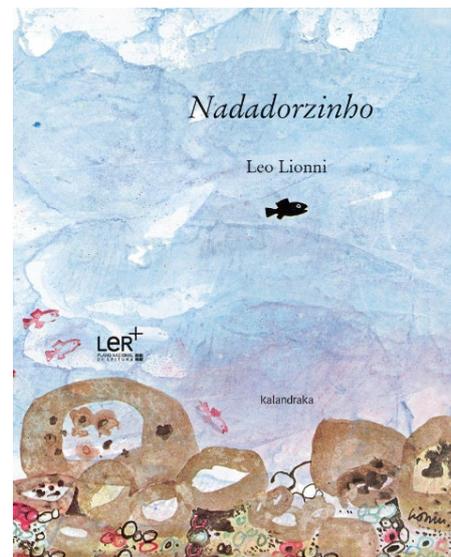
PLANO NACIONAL DE LEITURA | LER+  
MEDALHA DE HONRA DE CALDECOTT - 1964

*Algues, num cantinho no mar, vivia um cardume de peixinhos. Eram todos vermelhos, exceto um deles, que era tão preto, como a casca de um mexilhão. Nadava mais depressa do que os seus irmãos e irmãs e chamava-se Nadadorzinho...*

A história de Nadadorzinho, como a de qualquer outro livro de Leo Lionni, convida a refletir sobre mais uma valiosa lição de vida. De facto, o valor da diferença e o respeito que se deve a quem – por razões culturais ou simplesmente por ter um aspeto físico diferente – não partilha das mesmas características surgem logo nas primeiras páginas deste grande clássico da literatura infantil de todos os tempos.

A superação dos nossos próprios medos, a força de vontade para desfrutar do que nos rodeia, apesar das adversidades que possam surgir, e a solidariedade para com os outros são também abordados nesta narrativa de grande qualidade estética, feita de frases curtas e de figuras retóricas subtis e sugestivas. E, como *leitmotiv* da obra, uma mensagem para todos os leitores: a união faz a força.

De destacar ainda é a original proposta estética de Leo Lionni patente neste álbum que, apesar de datar de 1963, preserva ainda uma enorme frescura e atualidade, tal como o resto da sua obra. Com uma técnica semelhante à das «manchas de cor», o autor recria um universo marinho dotado de movimento e riqueza cromática.



- **Temática:** a diferença, a força da união, superação da dor, os medos.
- **Idade recomendada:** a partir dos 5 anos.
- **Aspetos a destacar:** clássico da literatura infantil de todos os tempos, do mesmo autor de «Frederico», «A maior casa do mundo», «Pé ante pé», «Pequeno Azul e Pequeno Amarelo», «Uma cor apenas sua», «Cornelius», «O sonho de Mateus», «Alex e o ratinho de corda», «Um peixe é um peixe» e «Um ano atarefado»; e ainda da série «Cores» e «Números».
- **Pré-visualização do livro:**  
<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/nadadorzinho-pt>

## Leo Lionni

(Amsterdão, Holanda, 1910 - Toscana, Itália, 1999)  
Leo Lionni cresceu num ambiente artístico – a sua mãe tinha sido cantora de ópera e o seu tio Piet um grande apaixonado pela pintura – pelo que, desde muito jovem, sempre soube que seria esse o seu destino. A sua formação académica, porém, não foi artística, já que se doutorou em Economia. Em 1931 instalou-se em Milão, onde se interessou pelo *design* gráfico. Quando, em 1939, se mudou para os EUA, trabalhou numa agência de publicidade de Filadélfia, na Corporação Olivetti e para a revista *Fortune*. Ao mesmo tempo, crescia a sua fama enquanto artista e as suas obras eram expostas nas melhores galerias, dos Estados Unidos ao Japão. Como ele próprio chegou a dizer: «De algum modo, em algum lugar, a arte expressa sempre os sentimentos da infância». O seu primeiro livro para crianças, em 1959, surgiu quase por casualidade: durante uma viagem de comboio ocorreu-lhe entreter os netos com uma história elaborada a partir de pedaços de papel. Assim nasceu o «Pequeno Azul e Pequeno Amarelo», ao qual se seguiram mais de 40 obras aclamadas por todo o mundo pela crítica especializada. Pelos seus méritos como ilustrador, pintor, *designer* e escultor, recebeu a Medalha de Ouro do Instituto Americano de Artes Gráficas em 1984.

<https://www.leolionni.com>

www. **kalandraka**.com

editora@kalandraka.pt